

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilum Escola de Ciência



Iniciativa busca aproximar empresas e universidades

Governo zera PIS/Cofins para conter alta dos combustíveis

O governo federal anunciou na quinta-feira (12) um pacote emergencial para conter os efeitos da alta internacional do petróleo sobre o preço do diesel no Brasil. A principal medida é a zeragem das alíquotas de PIS e Cofins sobre o combustível, o que deve reduzir o preço em cerca de R\$ 0,32 por litro. Somada a uma subvenção econômica de igual valor para produtores e importadores, a queda potencial pode chegar a R\$ 0,64 nas refinarias, caso o desconto seja repassado ao consumidor. O custo total das medidas pode alcançar R\$ 30 bilhões. O presidente Lula também pediu aos estados que avaliem reduzir o ICMS sobre o diesel para ampliar o efeito da medida. A eventual redução dependerá de cada estado.

Divulgação de Resultados

Na próxima semana, pelo menos 40 empresas listadas na Bolsa de Valores devem divulgar os resultados do 4º trimestre de 2025. Estão na lista: Eucatex, Itaúsa, Sabesp, Natura, Ecorodovias, Taesa, Vivara, CVC, Grupo Mateus, Minerva, Azul, Cemig, Cyrela, Tupy, Unipar, Dimed, Lopes Brasil, Tecnisa, Celesc, Méliuz, Wiz, Petroreconcavo, Positivo, Valid, Brisanet, Desktop, Eternit, Melnick, Unifique, Hospital Mater Dei, Profarma, Terra Santa e Metal Leve.

Ilum Escola de Ciência



Iniciativa busca aproximar empresas e universidades

Ciência, Tecnologia e Inovação

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e a AgeRio, realiza nesta sexta-feira (13) mais uma etapa do programa Finep pelo Brasil, em Três Rios. A iniciativa busca aproximar empresas, universidades e centros de pesquisa das linhas de financiamento voltadas à ciência, tecnologia e inovação. O evento é gratuito e seguirá em formato itinerante, com encontros também em Resende (dia 25) e Nova Friburgo (dia 26). As inscrições podem ser feitas no site da Firjan.

Índice da Construção Civil

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) avançou 0,23% em fevereiro de 2026, mantendo estabilidade em relação ao mesmo mês de 2025. O custo do metro quadrado passou para R\$ 1.925,08. Materiais subiram 0,36%, enquanto a mão de obra desacelerou para 0,06%. Em 12 meses, as altas acumuladas foram de 4,36% nos materiais e 9,94% na mão de obra.

Produção Industrial

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) informou que a produção industrial brasileira cresceu 1,8% em janeiro de 2026, registrando a maior alta desde junho de 2024. Apesar do avanço, o resultado não compensou a queda acumulada de 2,2% nos meses de novembro e dezembro de 2025.

Indústria II

A Fiesp projeta continuidade da fraqueza da indústria de transformação em 2026, pressionada pelos juros elevados, incertezas eleitorais e cenário externo adverso. A entidade estima um crescimento de 0,9% da produção industrial geral no ano de 2026, enquanto o setor de transformação deve ficar estável.

João Pessoa I

Alunos da 5ª série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olívio Ribeiro Campos, no bairro dos Bancários, participaram de aula prática sobre noções básicas de educação financeira, nesta quinta-feira (12), em um supermercado da Capital. Os estudantes foram acompanhados pelos fiscais da cidade.

João Pessoa II

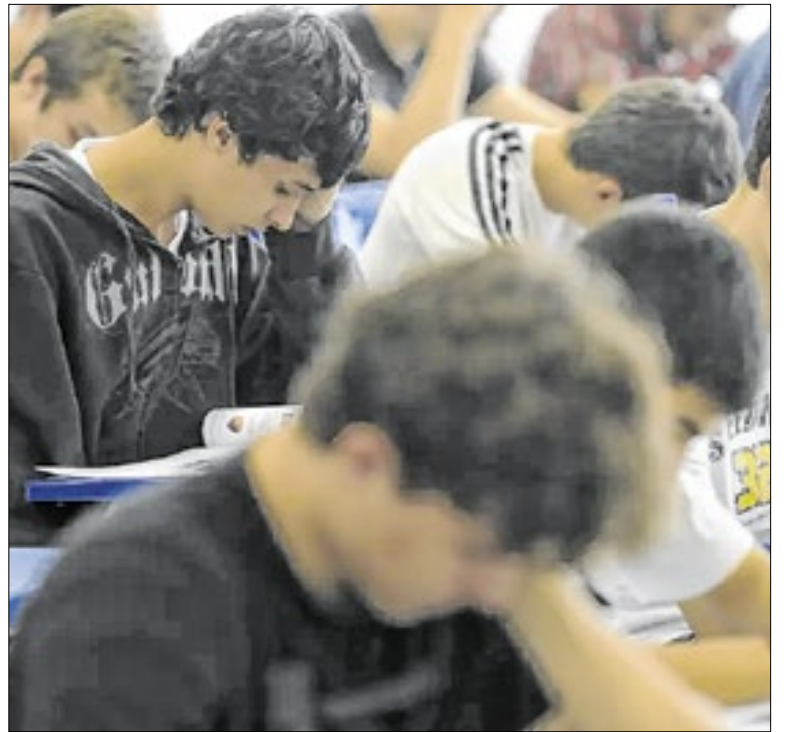
Houve acompanhamento da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) e receberam certificado de participação. Os fiscais do Procon-JP mostraram aos estudantes como usar o dinheiro de forma a economizar, momento em que eles receberam noções básicas de economia financeira.

Wellhub I

Um estudo realizado pela consultoria EY-Parthenon aponta que a plataforma de bem-estar corporativo Wellhub movimentou cerca de R\$ 13,2 bilhões na economia brasileira em 2025. O valor considera impactos diretos, indiretos e induzidos associados ao uso do serviço por trabalhadores do país.

Wellhub II

Segundo os dados, a atividade gerada pela plataforma resultou em R\$ 6,1 bilhões em renda para famílias e contribuiu com aproximadamente R\$ 4,2 bilhões em arrecadação tributária. O estudo estima ainda que o ecossistema ligado ao serviço esteja associado à geração de cerca de 202 mil postos de trabalho.



Reajustes de mensalidades escolares turbinaram a inflação

Educação faz IPCA subir 0,70% em fevereiro

Índice acumula 3,81% em 12 meses e segue moderado

Andre Souza

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação brasileira, registrou alta de 0,70% em fevereiro, conforme dados divulgados na quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa aceleração em relação ao mês de janeiro, quando o índice havia avançado 0,33%, refletindo principalmente reajustes no setor educacional e pressões no setor de transportes.

Com o desempenho de fevereiro, a inflação acumulada no ano chegou a 1,03%, enquanto o índice soma 3,81% em 12 meses, permanecendo abaixo do patamar observado no período imediatamente anterior. Em fevereiro do ano passado, o IPCA havia registrado variação mais intensa, de 1,31%, indicando um comportamento moderado dos preços neste início de 2026.

O principal impacto inflacionário do mês veio do grupo Educação, que apresentou alta de 5,21% e respondeu pela maior contribuição individual para o resultado geral. O avanço é explicado pelos reajustes tradicionais das mensalidades escolares no começo do ano letivo. Os cursos regulares subiram, em média, 6,20%, com destaque para aumentos no ensino fundamental, ensino médio e pré-escola.

O grupo Transportes regis-

trou alta de 0,74% e exerceu a segunda maior pressão sobre o índice. O resultado foi influenciado principalmente pelo aumento das passagens aéreas, além de reajustes em tarifas de transporte urbano e custos relacionados ao uso de veículos. Segundo o IBGE, apesar dessas altas, a queda média nos preços dos combustíveis ajudou a limitar um avanço maior da inflação no período.

Entre os demais grupos pesquisados pelo IBGE, as variações foram mais moderadas. Os setores de Saúde e cuidados pessoais avançaram 0,59%, enquanto artigos de residência tiveram alta de 0,13%. Os setores de Alimentação e bebidas também apresentaram comportamento relativamente contido, contribuindo para manter o índice geral dentro de um patamar considerado administrável no curto prazo.

O Instituto informou ainda que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias consideradas de baixa renda, subiu 0,56% em fevereiro. No acumulado de 12 meses, o indicador registra alta de 3,36%.

Os dados reforçam o cenário de inflação ainda pressionada pelos setor de serviços, mas sem aceleração generalizada dos preços. Economistas avaliam que o comportamento dos próximos meses dependerá da evolução dos preços, do mercado de trabalho e do cenário internacional.